

Holística 2006

Terapia dos Números

Rosemi Fernnades
Terapeuta Holística - CRT 21001

Terapia dos Números
Como eles podem ajudar você e as pessoas a sua volta

Uma ferramenta para despertar potenciais presentes em todos os seres humanos

Numerologia

Em ocultismo, estudo do significado dos números e da

sua influência no caráter e destino dos homens.

DICMAI Michaelis - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa

SUMÁRIO

RESUMO pág. 04

INTRODUÇÃO pág. 05

2.0MATERIAL E METODOLOGIA pág. 06

2.1 Número da Alma pág. 07

2.2 Número da Personalidade pág. 07

2.3 Número geral pág. 07

Holística 2006

3.0 RESULTADOS (preparando o Mapa) pág 08

3.1 Vogais - Número da Alma - pág 08

3.1.2 Interpretação - pág 08

3.2 Consoantes - Números da Personalidade - pág . 09

3.2.1 Interpretação - pág. 01

3.2.2 Análise - Soma Geral - Alma e Personalidade pág. 09

4.0 Número do Destino e Tendências para vida pessoal e profissional pág. 10

4.1 O Que significa número do Destino ? pág. 10

4.2 Interpretação - Números do Destinos pág. 10 - 11

5.0 Número Geral - pág. 12

6.0 DISCUSSÃO 14

6.1 Tabela de Tendências pág. 15

6.2 Exemplo prático pág. 16

7.0 CONCLUSÃO pág. 17

BIBLIOGRAFIA pág. 18

Holística 2006

ANEXOS COMPLEMENTARES pág. 19-20

Resumo :

A Numerologia pode ser definida com uma técnica de análise da personalidade em seus potenciais e outliers, através da transformação de letras em números, como também a análise da data de nascimento. O objetivo é trazer a tona aspectos inerentes não explorados utilizando para isso o estímulo a intuição. De posse da análise do mapa numerológico, leva-se em conta mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamentos, vida social, relacionamentos, relações familiares, além de conhecimento e habilidade para tomada de decisões, inclusive profissionais.

O nome e a data de nascimento de uma pessoa, estão em evidência por toda a vida, vibrando no inconsciente, como se fosse um código de presença. As letras do alfabeto, como também as datas importantes, são chaves que abrem uma porta, para um território pouco explorado.

Segundo a numerologia, cada número ou valor numérico possui uma vibração particular, sendo que a soma correta das letras, correspondem ao interior e exterior do indivíduo, e indicaria tendências de acontecimentos ou melhorias em qualquer setor, quer sejam profissionais ou pessoais.

A numerologia é uma técnica pertencente a Sincronicidade, conforme consta no *Manual Oficial do Terapeuta Holístico* pág. 133 e 135 MTSV-TS 001, 2 e 3.

Terapia em Sincronicidade pág. 135 5.1.10: teoria Junguiana da possibilidade de relação significativa, mas não causal, entre eventos; termo criado C. G. Jung para descrever a ocorrência quase simultânea de dois eventos, um interior e o outro, exterior, que parecem ter uma relação em comum, que não seja a de "causa e efeito".

Arquétipo pág. 135 e 136 : 5.1.13 são padrões ou motivos universais que emanam do Inconsciente Coletivo (ou, como preferia Jung, Píaque Objetiva), que foram incorporados por experiências reiteradas, coletivas e significativas da humanidade. Irrepresentáveis em si mesmos, contam seus efeitos quando se manifestam na consciência como imagens e idéias arquetípicas, ou seja, os Símbolos (melhor expresso possível para algo essencialmente desconhecido).... Assim sendo, os arquétipos representam a dinâmica de nosso inconsciente e os símbolos são as referências de nossa consciência. As estruturas arquetípicas podem ser comparadas ao etno, ao "molde-informação" de um cristal: este, ao formar-se, obedece a um padrão de forma pré-determinado por um eixo axial, o qual não possui, entretanto, existência própria, sendo, pois, para formar. Mesma assim, ele pré-determina a estrutura geométrica do cristal, não impedindo, porém, que surgam particularidades que os diferenciam um dos outros. Igualmente, as estruturas arquetípicas são para-forma, que dão estrutura aos símbolos.... O universo dos arquétipos é nosso passado vivo e nosso futuro possível, coordenadores de nossas energias, moldes comportamentais aos quais recorremos e incorporamos inconscientemente ou não, atraídos que somos pela ressonância entre nossa situação e a que eles representam.

Introdução

Ao longo da minha vida profissional, ouvi uma quantidade enorme de perguntas relacionadas à Terapia Holística em especial à Terapia em Sincronicidade utilizando a Numerologia. Não importando o grau de instrução, idade, sexo, condição social ou profissional, as questões levantadas quase sempre estavam relacionadas ao nome e se este poderia ou não trazer sorte a pessoa.

Na verdade desde a antiguidade, a humanidade procura respostas para todas as coisas, principalmente na existência do mundo, alguns buscam suas respostas na religião, na história, outros na ciência, a verdade é que podemos afirmar com clareza é que existe o livre arbítrio e deste todos fazem suas escolhas, e usam suas crenças como meio de vida, ou como justificativa de que sempre existe algo mais.

A minha proposta é apresentar esta técnica, conhecida como numerologia, respeitando a individualidade de cada pessoa, acrescentando mais um degrau na evolução pessoal. Segundo o filósofo grego Pitágoras considerado por alguns numerólogos o pai da numerologia, apesar de não haver qualquer relação entre o mapa numerológico atual e o filósofo grego, acreditava-se que tudo no universo tinha relação com os números.

Holística 2006

Apesar de tantos estudos envolvidos, na verdade a numerologia nunca precisou de grandes práticas, tampouco foi ligada a religião, mediunidade ou magia. Qualquer pessoa com conhecimento matemático e interesse pode utilizar a técnica. A prática pode ser realizada por Terapeutas Holísticos, neste caso a técnica pode ser facilmente adaptada na sessão de aconselhamento, que pode ocorrer nas primeiras consultas, a vantagem é que a numerologia vem ganhando cada vez mais espaço no mundo, como também gerando bastante influência na sociedade já que é um assunto comum na mídia escrita e televisiva, por isso grande parte dos clientes já ouviram falar ou leram algo sobre a numerologia.

A influência dos números em nossas vidas, nada mais é, do que a necessidade dos seres humanos em recorrer aos símbolos para se conhecerem, mas o que se evidencia é a real necessidade de encontrar um caminho melhor, de encontrar a chamada felicidade.

Muitos acreditam que a mudança do nome acrescentando ou retirando alguma letra, a pessoa encontrará um novo amor, plano de carreira, saúde, enfim tudo que o ser humano quer conseguir na trajetória de vida. Na verdade tudo esta em nossas mentes, e para concretizar nossos objetivos é necessário se conhecer, por isso a numerologia pode ser um dos caminhos para a descoberta.

MATERIAL E METODOLOGIA

Não se sabe o período da descoberta da Numerologia, mas várias civilizações já faziam uso dos mapas numerológicos, desde fenícios, babilônios, egípcios, gregos, romanos, chineses e árabes. Entretanto meu estudo se fundamentou nos Caldeus (novos babilônios) reconstruíram a Babilônia, mas sua dominação durou pouco: em 539 a.C. foram vencidos pelos persas de Ciro, o Grande, que libertou os judeus do cativeiro da Babilônia. (ver anexo) As idéias e crenças dos caldeus resistiram ao tempo, às perseguições religiosas que aconteceram na Europa durante a Inquisição, e chegaram até os nossos dias. Na verdade pouco se sabe sobre as práticas do povo Celta, contudo existiram e por não possuírem nenhum elemento de estudo para entender a numerologia, eles acreditavam como explicavam a organização do universo através das reações climáticas e dos movimentos da natureza.

Pitágoras na sua época apesar de não ter participado da estrutura da numerologia moderna, teve um papel fundamental estabelecendo a ligação da metafísica do número como arquétipo(*), símbolo essencial da Vida.

A diferença fundamental entre os dois métodos esta nos primeiros estudos, enquanto os Caldeus se inspiram na natureza, filósofos dentre eles Pitágoras iniciaram suas pesquisas em uma lei quantitativa, através de pesquisas com a música. Estudaram a relação entre os tons musicais de uma corda vibrante e seu tamanho, revelando sons gerados nos intervalos de oitava, quarta e quinta notas expressos em termos de raízes numéricas. Estudaram também os sons gerados em jarros com diferentes níveis de água.

Além do filósofo Pitágoras podemos citar Platão (a quem devemos a maioria dos dados sobre os ensinamentos pitagóricos, já que o mestre nada deixou por escrito), Aristóteles, Nicômaco, Pládd, Hermes Trimegístus, Nostradamus, Cornelius Agríppa, Cagliostro, Eliphas Levi. Para os filósofos que se interessaram por esta técnica, conhecer as leis da natureza seria conhecer a alma do universo, construído segundo leis da harmonia e do equilíbrio. Esta alma, à qual o corpo do universo obedece e uma estrutura interna regida por certa ideia numeral, ou seja, percebeu-se que tudo no planeta era regido por números.

Com o desenvolvimento dos mapas, os numerólogos realizavam seu trabalho obedecendo as leis da matemática ou a natureza, e para os mais desafiadores era possível trabalhar com as duas vertentes.

Por isso que podemos explicar que a Terapia dos Números ou Numerologia objetiva acelerar o processo de auto-conhecimento. Muitos outros técnicas da Terapia Holística contribuem para esta aprimoramento e em conjunto podem trabalhar o indivíduo como um todo. Mas quando se trata em equilibrar o ser humano podemos oferecer as pessoas a nossa volta todas as possibilidades chegando a resultados surpreendentes que seja através da numerologia, (sinérgica) terapia Floral, aconselhamento, aromaterapia, dentre outras que buscam um só resultado: Qualidade de Vida e despertando dentro de cada um capacidade de se conhecer e viver melhor.

Floral terapia - ver anexo

Paradoxalmente entre duas línguas tanto o alfabeto grego, bem como o hebraico, tem os mesmos símbolos para seus números bem como para seus algarismos, ou seja, alla vem a ser ao mesmo tempo uma letra e um numeral. Esta ideia é parte da numerologia, quando associamos a letra A ao número 1, a letra B ao número 2, e por aí vai. (ver tabela abaixo) Mas isso se aplica, como citado também ao alfabeto hebraico, e daí vem a gematria, uma disciplina da cabala que é a origem da tese numerológica, mas não de sua técnica - o que seria assunto para outra palestra. Apesar das duas vertentes terem suas peculiaridades e verdades, o ideal é fazer o estudo seguindo a lógica, ou seja, seguir uma tabela de correspondência coerente, como fez Pitágoras.

O que a numerologia precisa é de pesquisa séria, para que possamos estar constantemente ajustando e aperfeiçoando o conhecimento, para que ela de fato cumpra seu papel, que é o de orientar e ajudar no autoconhecimento, e não trazer fórmulas "mágicas" ou soluções instantâneas.

Portanto, não existe uma "numerologia pitagórica". Existe simplesmente a Terapia dos Números, a qual trata do aspecto metafísico dos números. Na qual você pode acrescentar pesquisas dos povos antigos, mas sempre visando a melhoria do seu cliente e se adaptando a realidade de cada pessoa.

Para se ter uma noção confiável de cada pessoa podemos dividir os cálculos em três partes:

Holística 2006

2.1 NÚMERO DA ALMA

A soma das vogais do nome equivale aos aspectos interiores, ou seja o que está gravado em seu íntimo, abrangendo aspectos emocionais e de comportamento. Pode ser estendido para relação com a família, amigos e parceiros.

2.2 NÚMERO DA PERSONALIDADE:

A soma das consoantes corresponde aos aspectos externos, ou seja como as pessoas a sua volta identificam sua personalidade e sua interação com a sociedade. É a primeira impressão que a pessoa causa, aquilo que os outros vêem no indivíduo ao ter contato social pela primeira vez, ou ainda aquilo que se ouve falar da pessoa, a marca que ela deixa no imaginário de quem a observa. Não que a opinião pública deva ser o fator principal, para melhoria dos aspectos de equilíbrio, mas sim o ponto entre o consultante com o analisado.

2.3 NÚMERO GERAL:

A totalidade da personalidade da pessoa, o resultado da combinação entre o que a pessoa é na intimidade e em público, o produto desta mistura podemos traduzir o número geral da pessoa.

3.0 RESULTADOS - PREPARANDO O MAPA

Primeiro passo é escrever o nome completo da pessoa, empresa ou coisa analisada.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

Existem também os números mestres que são 11, 22 e 33 obtidos ao final do estudo, ou seja a soma da data do nascimento mais a soma dos números do nome completo que se totalizam.

3.1 AS VOGAIS (números da alma) refletem o interior da pessoa, já que seu som é formado no interior do aparelho fonador. Ao pronunciarmos os sons de A, E, I, O e U, podemos faz-lo com a boca quase fechada, sem sons formados pelo impacto dos lábios. Ou seja, sons que não se formam no exterior da boca. Desta forma, a letra W será considerada vogal em Wellington, mas será, uma consoante em Wanda. Da mesma forma, J é consoante para Juarez, mas é vogal para Johann (J tem, neste caso, som de I). Por isso muita atenção nos cálculos, estabelecendo as diferenças entre vogais e consoantes.

3.1.2 NÚMEROS DA ALMA - Interpretação de cada número

Número 1 - Independente, individualista, tende a comandar as relações.

Número 2 - Dependente, sensível, tende a ser conduzido e a se adaptar.

Número 3 - Alegre, criativo e de temperamento infantil para bem e mal.

Número 4 - Confiável, previsível, busca relações estáveis e sólidas, mantém tradições.

Holística 2006

Número 5 - Sensual, imprevisível, busca novidade e aventura, reage às tradições.

Número 6 - Valoriza a família, emotivo, ciumento, apaixonado e parcial.

Número 7 - Valoriza o intelecto, racional, precisa de certo isolamento, busca o equilíbrio.

Número 8 - Pragmático, justo, objetivo, parece dominar, mas é ultra-sensível.

Número 9 - Energia extrema, lívia, precisa de movimento e grandiosidade.

Número 11 - Voltado ao transcendental, precisa se sentir compreendido, o que é raro.

Número 22 - Voltado à realização do impossível, emocionalmente delicado apesar de resistente.

3.2 - AS CONSOANTES : Atenção aos sons das vogais e consoantes para seguir o cálculo correto, e não surgindo erros na interpretação final .

3.2.1 NÚMEROS DA PERSONALIDADE - Interpretação de cada número

Número 1 - Parece um pouco arrogante, pose de líder, o que direciona

Número 2 - Posiciona-se com discrição, reflete o ambiente em que se encontra

Número 3 - Muito comunicativo e simpático, às vezes um tanto exibido

Número 4 - Transmite confiança e seriedade à primeira vista

Número 5 - Parece rebelde, irônico, atraente, provocativo

Número 6 - Transmite familiaridade e hospitalidade

Número 7 - Parece frio e distante, transmite inteligência

Número 8 - Desenvolvido senso de justiça e objetividade que transparece logo

Número 9 - Pode parecer ansioso e impaciente, mas se dá bem com todo tipo de pessoa

Holística 2006

Número 11 - Transmite um ar de mistério e parece inatingível ou incompreensível

Número 22 - Dá a impressão de ser alguém pronto para as mais difíceis empreitadas

3.2.2 SOMA GERAL – ALMA PERSONALIDADE - Interpretação de cada número

Número 1 - Aquele que guia os outros e os representa

Número 2 - Aquele que colabora e facilita

Número 3 - Aquele que é ligado a comunicação e as relações

Número 4 - Aquele que se responsabiliza e cumpre metas

Número 5 - Aquele que rompe e se necessário estabelece as regras e as questões.

Número 6 - Aquele que mantém as tradições e a família

Número 7 - Aquele que analisa de maneira científica e busca os detalhes

Número 8 - Aquele que faz justiça e promove a prosperidade

Número 9 - Aquele que ultrapassa e expande os limites

Número 11 - Aquele que não se encaixa em nenhum grupo específico

Número 22 - Aquele que tenta realizar o impossível

4.0 -NÚMERO DO DESTINO - Tendências para vida pessoal e profissional

Cálculo feito através da data de nascimento seria a soma do dia, mês e ano do nascimento. Utilizaremos como EXEMPLO o dia do Terapeuta Holístico mais ano de fundação do Sindicato: 08/09/1992 = 8 + 9 + 1 + 9 + 9 + 2 = 38 = 11

4.1 O QUE SIGNIFICA NÚMERO DO DESTINO ?

Segundo consta no dicionário Michaelis, "DESTINO significa "Encadramento de fatos supostamente fatais; fatalidade. 2 Circunstância de ser favorável ou adversa às pessoas ou coisas em razão da maneira de ocorrerem os fatos."

Na verdade destino é determinado pela providência ou pelas leis naturais, entretanto no estudo de numerologia seria a soma da data do nascimento, pois esta normalmente não é escolhida, pois acontece, então poderíamos supor que cada um tem um destino específico, respeitando, além da data em si, o meio que vive, criação, fatores externos, local de nascimento, etc...

Holística 2006

A análise funciona fundamentalmente levando-se em conta o tipo de vida que a pessoa vive, a atmosfera externa (profissão, relacionamentos) o tipo de fatos e seres que naturalmente fazem parte da vida de um indivíduo.

4.2 - INTERPRETAÇÃO NÚMERO DE DESTINO

Destino Um

Independência e seu ponto original e que deseja ter sempre liberdade de ação. Percebe com facilidade novas idéias quando elas aparecem. Aprende com facilidade, tem coragem para levar adiante suas metas. É um líder, inspira os outros com seu entusiasmo e busca constantemente soluções construtivas para vencer os obstáculos. Domínio, controle, mas muitas vezes pode parecer rude e impaciente.

Destino 2

Seu ponto mais marcante é observação, quanto mais detalhes melhor. Possui muita imaginação e tem o dom da harmonia. É o ser pensante, dificilmente toma decisões rápidas, precisa analisar todos os lados antes de tomar qualquer decisão. Excecional conselheiro(a) faz papel de mediador nos conflitos, conseguindo sempre algum acordo. O aprendizado do número dois é tomar decisões rápidas, precisa aprender a lidar com calma, pois tem dificuldades de concentração. E acima de tudo, por mais bem-intencionadas que as pessoas possam ser, saiba separar o trigo do trigo e separar o que é real do falso, em outras palavras, aprenda não acreditar em tudo que falam.

Destino 3

Sua essência é a comunicação e a criatividade. Terá boas habilidades com as mãos artes, escrita. Para desenvolver seus dons deverá aprender lidar com a auto-crítica, para que possa concluir suas metas. Viagens, bons amigos e conquistas no âmbito profissional são proveitos na vida de um número 3.

Destino 4

O quatro frequentemente sabe ficar com o pé no chão ao tomar decisões práticas, entretanto por possuir o senso de organização, pode se tornar perfeccionista, por outro lado sabe ser condescendente pois possui o espírito da justiça. Apesar do número Quatro aprender a lidar com as emoções, família e carreira, seu trabalho será sua meta de vida, tanto profissional como cultural.

Destino 5

O cinco gosta de viver transformações, mudanças é algo comum. Possui energia e disposição e tem coragem e muita agilidade mental. Sabe encontrar soluções para os problemas. Aprende muito pela experiência de vida, porém tem dificuldades de conviver com a solidão, precisa ter sempre pessoas as sua volta, mesmo que estejam de boca fechada. Deve tomar cuidados com a impuberdade, ponto fraco do número cinco, ou seja: "quem come rápido, come cru...."

Destino 6

Apaziguado(a), gosta do mundo azul, ou seja quer o bem estar de todos e do planeta, possui sensibilidade para música e para artes, é o tipo de pessoa emocional, ou seja sente verdadeiramente as alegrias e deficiências das pessoas, se preocupa e as vezes comete o exagero de "comprar o problema dos outros". O amor é sua fonte divina, sendo amigoso e cordial com a família. Busca harmonia em todas as coisas, e consegue ver beleza até mesmo onde não existe, ou seja o número 6 é o eterno Otimista, deve tomar cuidado para não criar expectativas nas pessoas, pois gera frustração e tristeza.

Destino 7

Cultura e aprendizado são os pontos marcantes do número 7. Possui o dom das palavras, entende seu poder e influência. O conhecimento faz parte da sua natureza, você é muito mental e bastante introspectivo(a). Por ser extremamente analítico, gosta de ir a fundo em tudo. Apesar de parecer frio sente muita compaixão pelos outros. Seu lado místico ou espiritual logo será aflorado, visto que tem interesse pelo oculto. Seu desafio será a paciência, pois sentirá muitas vezes que o "um ser incompreendido", por isso suas relações afetivas terão que ser conquistadas com cuidado: "não fique na toca, mostre sempre seus talentos."

Destino 8

O oito conhece o caminho da prosperidade, no entanto na busca desenfreada pelo material, acaba esquecendo os outros pontos de equilíbrio. Possui muita força de vontade e energia para o trabalho. Tem coragem, independência e sabedoria, conforto, segurança e prosperidade são essenciais para sua felicidade. Seu aprendizado será encontrar o equilíbrio entre o material e o espiritual. Apesar dos desafios e conquistas materiais, precisará aprender a lidar com as reclamações: "conhece o ditado " Deus dá o frio, conforme o cobertor "

Destino 9

O Nove é número do ser Humanitário, possui sentimentos de amor universal consolidados em sua alma. Procura compreender todas as pessoas e ajudá-las sempre que pode. Por ser idealista quer transformar o mundo para algo melhor. Se interessa pelo oculto e pelo misticismo, e por isso sempre acha que descobriu a chave para salvação do planeta. É aquele que (acha) tem a resposta para tudo, se não conseguir satisfazer a pessoa na hora, saiba que saberá contornar tudo, pois usa as palavras que comovem o coração de qualquer pessoa. O desafio do Nove é aprender a lidar com suas próprias emoções.

5.# NÚMERO GERAL. Soma do estado do nome completo (alma + personalidade) resultado deste soma-se com o número do destino (nascimento)

Holística 2006

5.1 INTERPRETAÇÃO GERAL

O número 1

É o gerador, a explosão inicial, a agressividade. Simboliza a liderança, a iniciativa - a força em seu estado inicial.

O número 2

Enquanto o 1 é ação pura, o 2 raciocina sobre o que está ocorrendo. É a consciência, a profundidade, a sabedoria. Em seus aspectos negativos, o dualismo, a incerteza, a timidez. Simboliza a arbitragem, o tato, a diplomacia, a paciência, a escolha elaborada, a busca de detalhes, a seleção.

O número 3

É a manifestação, o Verbo. Depois de passar por um processo de seleção no 2, e de simplesmente explodir no 1, surge a necessidade de criar, de expressar-se, de transformar-se em explosão criativa, mas organizada a partir do 2. Simboliza a criatividade, as artes, a invenção, a imaginação, os contatos, a auto-expressão.

O número 4

É o momento do repouso, buscando a organização. Até então, houve a explosão (1), a seleção consciente (2) e a criatividade (3). O Homem sente necessidade de organizar-se, de buscar as próprias forças naturais: é o momento 4. Simboliza a organização, o sistema, o método, o trabalho, a limitação.

O número 5

Depois desses quatro momentos iniciais, há a necessidade de ouvir, aventurar-se, tomar contato com outras realidades, de explorar mais a própria natureza e a natureza que nos cerca. É o momento 5. Simboliza a versatilidade, a impulsividade, a busca, os cinco sentidos, o destemear.

O número 6

Após a aventura, o descanso. A necessidade de um lar, uma família, uma comunidade. E, dentro desses limites, a busca da harmonia e da beleza. É o momento 6. Simboliza a harmonia, a beleza estética, o prazer gregário, a família, a comunidade, o civismo, o serviço.

O número 7

Mas somente a plenitude organizada não basta. Presente-se que há algo mais e a necessidade de buscar, transcender-se, ir além do rotineiro, do predisposto. É o momento 7. Simboliza a busca interior, o despertar dos sentidos internos, a espiritualidade, a necessidade de estudo, especialização e pesquisa, a linha de ir buscar em todas as fontes, as viagens périplicas.

O número 8

Só isso, percebemos nos em um mundo materialista, exigente, competitivo, injusto. E sentimos necessidade de equilíbrio e de justiça. Somente a transcendência não basta; a pura espiritualidade não sustenta o corpo físico. É necessário buscar o lado material ao mesmo tempo em que desenvolvemos o lado espiritual. Com justiça e equilíbrio. É o momento 8. Simboliza o equilíbrio, a justiça, a auto-exigência.

O número 9

Depois de realizar esses oito primeiros momentos, o Homem ainda sente que lhe falta alguma coisa. Ele conseguiu, mas, e os outros? Olha em volta e vê pessoas necessitando de todo o tipo de auxílio. Vê injustiças, desequilíbrios sociais, desordem, infelicidade. Então, o Homem propõe-se a doar-se aos outros, compreendê-los e amá-los. É o momento 9. Simboliza a compreensão, doação, impessoalidade, completação.

Holística 2006

O número mestre 11

É o 1 que vê a si mesmo e deseja melhorar. Não quer ser apenas mera explosão, mas inspiração. Simboliza aquele que se coloca em evidência, mas desejando, com essa atitude, melhorar a si e aos que o cercam - através da inspiração, da determinação e da força interior manifestada.

O número mestre 22

É o 4 não circunscrito aos seus limites. Simboliza o mestre construtor. É prático, mas, ao mesmo tempo, idealista. Procura expandir e novos caminhos, inspirando os outros a fazer o mesmo - porque sabe aliar idealismo sem devaneios a praticidade sem autolimitação.

6.0 DISCUSSÃO

Existem hoje diferentes estados e interpretações dos mapas numerológicos , como também posturas distintas entre autores de livros , instrutores da técnica, pesquisadores antigos e modernos . Mas o que se evidencia de fato é que praticamente todos seguem a tabela pitagórica (abaixo) que podemos entender da seguinte forma , quanto mais integração na análise do mapa , maiores serão os resultados , e maior serão as chances de ajudar as pessoas a descoberta de seus potenciais.

Outra ferramenta de entendimento da técnica estaria um pouco atrás , propriamente entre os séculos III e IV antes de Cristo, os judeus da Caldéia, não só acreditavam como explicavam a organização do universo em planos de Criação formadores de 10 (dez) esferas.

A primeira delas seria a Unidade, o princípio de todas as coisas.

A segunda, a dualidade: Da união de ambas, surgiram todas as outras.

O número 3 (três), seria a Água.

O número 4, o Fogo.

O 5 (cinco), 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) representariam os Pontos Cardiais.

O 9 (nove) e 10 (dez), os dois pólos da Terra.

Já naquela época o homem estava convencido de que os números têm existência real e são dotados de um poder capaz de influenciar no destino dos homens e de todas as coisas vivas.

Dentro da visão Holística , é inadmissível supor que a numerologia possa analisar uma pessoa tomando como base aspectos negativos ou destrutivos , o máximo que podemos admitir são os VICIOS , ou seja condutas inadequadas que no decorrer da vida a pessoa acostumou-se com atitudes de pensamentos .

Aristóteles (*) distingue vícios e virtudes pelo critério do excesso, da falta e da moderação: um vício é um sentimento ou uma conduta excessivos, ou, ao contrário, deficientes; uma virtude, um sentimento ou uma conduta moderados.

Holística 2006

6.1 TABELA DE TENDÊNCIAS

Número	VIRTUDE	EXCESSO	DEFICIÊNCIA
1	Coragem	Temeridade	Covardia
2	Prudência	Ambição	Preguiça
3	Prodigalidade	Esbanjamento	Avareza
4	Equilíbrio	Zombaria	Rusticidade
5	Gentileza	Irritabilidade	Indiferença
6	Justiça	Inveja	Malevolência
7	Respeito próprio	Vaidade	Modéstia
8	Magnificência	Vulgaridade	Vileza
9	Temperança	Libertinagem	Insensibilidade
11	Amizade	Condescendência	Enfado
22	Veracidade	Orgulho	Descrédito próprio

Nos três aspectos de Virtude, Excesso e Deficiência, notamos uma concordância quanto à ideia de que, por natureza, somos seres passionais, cheios de apetites, impulsos e desejos cegos, desenfreados e desmedidos, cabendo à razão (seja como inteligência, ao intelectualismo, seja como vontade, ao voluntarismo) estabelecer limites e controles para paixões e desejos.

Tudo é dependente de tudo mais, tudo é conectado, nada é

separado. Portanto, tudo está indo pelo único caminho que

podé ir. Se as pessoas fossem diferentes, tudo seria diferente.

Eles são o que eles são, portanto tudo é como é."

— G. I. Gurdjieff

Holística 2006

6.2 EXEMPLO

SINTE – SINDICATO DOS TERAPEUTAS VOGAIS

A - 1 vez	E - 3vezes	I – 3 vezes	O –2 vezes	U – 1vezes
1(A) x 3	5 (E) x 3	9(I) x 3	6(O) x 2	4(U) x 1
3	15	27	12	4

$3 + 6 + 9 + 3 + 4 = 25$

6.2.1 Aspecto Interiores (NÚMERO DA ALMA): $25 - 2 = 5 = 7$
Número 7 - Valoriza o intelecto, racional, precisa de certo isolamento, busca o equilíbrio.

SINTE – SINDICATO DOS TERAPEUTAS - CONSOANTES

S- 4 vezes	N-2 vezes	T-4 vezes	D-2 vezes	C-1 vez	R-1 vez	P-1 vez
1(S) x 4	5(N) x 2	2(T) x 4	4(D) x 2	3(C) x 1	9(R) x 1	7(P) x 1
4	10	8	8	3	9	8

$4 + 1 + 8 + 8 + 3 + 9 + 8 = 41$

6.2.2 Aspecto Exteriores (NÚMERO DA PERSONALIDADE): $41 - 4 + 1 = 5$
Número 5 - Parece rebelde, inócuo, atrevido, provocativo

6.2.3 - NÚMERO GERAL - ANALISADO (Alma + Personalidade): $7 + 5 = 12 = 3$

Número 3 - Aquilo que é ligado a comunicação e as relações

6.2.4 DESTINO - ANALISADO (Data de Nascimento): $08/09/1992$

$8 + 9 + 1 + 9 + 9 + 2 = 38 = 11$

É o 1 que vê a si mesmo e deseja melhorar. Não quer ser apenas mera explosão, mas inspiração. Simboliza aquele que se coloca em evidência, mas desejando, com essa atitude, melhorar a si e aos que o cercam- através da inspiração, da determinação e da força interior manifestada.

6.3.4 NÚMERO DO SINDICATO (Geral + Destino) = $11 + 3 = 14 = 5$

Holística 2006

Número 5 - Aquilo que rompe e se necessário estabelece as regras e as questões.

7.9 CONCLUSÃO

Quando compreendemos e aplicamos corretamente o código das letras e dos números, nos introduzimos numa relação direta e estreita com a inteligência subjacente do universo”, afirmam Faith Javone e Danni Banker em seu livro La Clave Secreta de los Números (Martinez, Boca).

Povos antigos já cultivavam a Numerologia como forma de autoconhecimento. Nos dias de hoje, constantemente, nos deparamos com os números. Fazendo compras , lidando com dinheiro, vencendo distâncias, telefonando, andamos de elevador. Todo o Universo está regido por números, conseqüentemente, as nossas vidas também.

Durante a nossa existência obtemos informações sobre nós e como estamos nos saindo por aqui. Quer seja através de um bom livro, um filme, um bate-papo entre amigos, uma voz interna que muitas vezes denominamos de “palpite”, um processo psicoterapêutico (o de terapia de vidas passadas é um deles), um mapa astral, um jogo de tarot, uma escolha religiosa, enfim, qualquer coisa que nos chame a atenção. A Numerologia é uma dessas formas.

O objetivo da Numerologia é o de lançar luz sobre muitas facetas do comportamento humano. A vibração dos números é uma ferramenta prática que ajudará a lidar com seus problemas relativos a amor, ao sexo, ao casamento, a carreira e ao dinheiro. Mais importante ainda, você poderá adquirir conhecimento a respeito do seu futuro, e terá mais facilidade para orientar suas energias no sentido de realizar o seu potencial. A partir de hoje, você saberá a força do seu nome, a vibração que você transmite e recebe ao conhecer esta ciência maravilhosa e a harmonia e equilíbrio que os números trazem no dia a dia.

Ela nos traz informações sobre nós e por que aqui vivemos. Um nome é um mantra, uma evocação. Pronunciar uma palavra é invocar um pensamento. Somos feitos de pensamentos, palavras e obras, e baseada nesse conceito, a Numerologia visa aproximar do(s) vida(s) , procurando alinhar as vibrações entre seu nome e data de nascimento.

Finalmente , para que possamos lidar bem com nosso nome , não é necessário nenhuma alteração, pois nada pode ser mais depreciativo quanto ao verdadeiro potencial da numerologia que a idéia segundo a qual mudar de nome, ou uma letra do mesmo, vá operar mudanças (em geral milagrosas) na personalidade e no destino de alguém. Isto é tapar o sol com a peneira, criar castelos de areia que são facilmente destruídos ao menor sinal de vento ou tempestade. É óbvio que a numerologia não serve para operar milagres, e que a mera modificação do nome não causa efeito algum, positivo ou negativo, na vida de ninguém.

Desta forma, a crença na mudança de nome como fator de melhoramento pessoal é exatamente isto: uma crença. E a crença é vizinha da superstição, e irmã da auto-indulgência. Por isso se quer orientar uma pessoa ou mesmo para seu uso pessoal a mudança pode ser feita através da assinatura , que para um Terapeuta Holístico , soará como óbvio :

Assinaturas finalizadas para baixo , cortando - aglomerados de letras , ponto no final , são indicativos de como a pessoa se sente em relação a sua vida , ou seja o interior que se manifesta . A orientação mais adequada para uma pessoa está fundamentada meramente em sua crença no processo, não o processo em si. Em outras palavras, pode ser uma ferramenta para que a pessoa analisada possa descobrir seus potenciais, através do simbolismo cultivado diariamente.

BIBLIOGRAFIA

VEIRA Filho, HENRIQUE – Tutorial – Terapia Holística – Edição 2002 – Sinte-Sindicato dos Terapeutas

JUNG, C.G. - O homem e seus símbolos, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1993, 12.Edição

JUNG, C.G. - Tipos Psicológicos - Zahar Editores - RJ - 1980

HEYSS, Johann Que E Numerologia, O 2004 Editora BEST SELLER

WESTCOTT, W. WYNN - Os Números Ed. Pensamento - 1987

CHAU, Marilena -Convite à Filosofia - Ed. Ática, São Paulo, 2000.

ANEXOS COMPLEMENTARES

EXTRAÍDO DO SITE : www.vestibular1.com.br

POVOS MESOPOTÂMICOS

Mesopotâmia é uma palavra de origem grega que significa “entre rios”. Na Antigüidade, deu-se o nome de Mesopotâmia à região compreendida entre os rios Tigre e Eufrades, que nascem nas montanhas da Turquia e desembocam no Golfo Pérsico. De maneira geral, a antiga Mesopotâmia corresponde ao atual Iraque.

A Mesopotâmia apresentava duas regiões bastante diferenciadas: uma montanhosa e árida localizada no norte, e outra localizada no sul, onde as cheias periódicas dos rios Tigre e Eufrades fertilizavam os vales, possibilitando o desenvolvimento da agricultura.

Na Mesopotâmia estabeleceram-se vários povos que deram origem a grandes civilizações: sumérios, amoritas, assírios e caldeus.

Holística 2006

CALDEUS: O Novo Império Babilônico

Com os caldeus, A Babilônia recuperou seu esplendor. No reinado de Nabucodonosor, o Novo Império Babilônico atingiu seu apogeu. Suas terras se estendiam por quase todo o Oriente Médio, limitando-se com o Egito.

A Babilônia enriqueceu-se e embelezou-se com grandes obras públicas, como os até hoje famosos jardins suspensos construídos por Nabucodonosor, tornando-se a mais notável cidade do Oriente .

Em 539 a.C. a Babilônia foi conquistado pelos exércitos dos persas. A vitória foi facilitada pelo apoio dos sacerdotes e comerciantes babilônicos, que se aliaram aos invasores em troca da manutenção de seus privilégios.

SOCIEDADE E ECONOMIA

Independentemente dos povos que ocuparam a Mesopotâmia, podemos generalizar e dividir a sociedade, nos diferentes, em: classes privilegiadas (sacerdotes, nobres, militares e comerciantes) e não-privilegiadas (artesãos, camponeses e escravos).

No topo dessa organização social estava o rei, considerado como representante de um determinado deus na Terra.

As classes privilegiadas os altos cargos públicos e monopolizavam o poder, a riqueza e o saber. Viviam ricamente da exploração do trabalho das massas não-privilegiadas.

Na Mesopotâmia as terras cultiváveis pertenciam aos deuses; por isso a maior parte delas era propriedade dos templos e dos governantes.

Essas terras eram entregues aos camponeses para o cultivo de cevada, trigo, legumes, árvores frutíferas como a macieira, o pessegueiro, a ameixeira, a pereira e, principalmente, a tamareira. Pelo direito de cultivar o solo os camponeses eram obrigados a entregar aos sacerdotes parte do que produziam.

Como grandes proprietários e grandes exploradores do trabalho dos camponeses, artesãos e escravos, os sacerdotes acumulavam grandes fortunas.

Além de serem explorados em sua mão-de-obra pela elite latifundiária, os camponeses e os escravos eram obrigados a trabalhar coletivamente na construção de obras hidráulicas e de obras públicas.

CULTURA

1.2 Artes, Escrita e Ciências

A principal arte da antiga Mesopotâmia foi, sem dúvida, a arquitetura, principalmente voltada para a construção de templos e palácios.

Os templos, chamados zigurates, possuíam na parte superior uma torre piramidal de base retangular, composta de vários pisos superiores. Provavelmente só os sacerdotes tinham acesso à torre, que tanto podia ser um santuário como um local de observação de astros.

A pintura e a escultura eram artes decorativas. Retravam principalmente temas religiosos e guerreiros e embelezavam o interior dos templos e palácios, com destaque para baixos-relevos para assírios.

Os mesopotâmicos utilizavam a escrita cuneiforme criada pelos sumérios. Essa escrita, como as demais, é uma extraordinária fonte histórica, pois, através da leitura das plaquetas que chegaram até nós, podemos conhecer parte das leis, da literatura, das criações científicas, das práticas comerciais e religiosas e do comportamento social dos povos que viveram entre os rios Tigre e Eufrates.

Os babilônicos acreditavam na existência de uma relação entre os astros e o destino dos homens, e, por isso mesmo, a astronomia era sua ciência predileta. Eles foram os primeiros a fazer a distinção entre planetas e estrelas, a observar várias fases da Lua, os eclipses e etc. Criaram os signos do zodíaco, dividiram o ano em 12 meses, a semana em 7 dias e o dia em 12 horas duplas.

Foram também os principais responsáveis pelo desenvolvimento da matemática.